



**Arnold Schönberg - Drei Klavierstücke, Op. 11 (or Three Piano Pieces)**

**dstgroup**  
building culture





No principio não foi o logos. No principio foi a pedra  
O que eu andei para aqui chegar

**dstgroup**  
building culture



A história do futuro















As coisas não estão a funcionar bem



A Casa Comum está exausta. As cidades  
perderam a democracia. Não estão inclusivas.  
Separam uns dos outros.



Consumimos recursos em modo divida perpétua. Abrimos buracos de ozono cada vez de maior dimensão. Buracos sociais, económicos, geo políticos geo energéticos – buracos para ninhos de serpentes



Todos os dias as economias vivem de inventar produtos e serviços que não nos fazem falta.  
Todos os produtos têm cada vez um tempo de vida mais curto. Ficamos aditivos de consumir



O mercado, nos Estados Unidos, para armazenar o que não faz falta representa 17 bilhões de dólares

Há mais carros do que cartas de condução

Há países que gastam mais em sacos de lixo do que 90 outros em tudo



As cidades viraram cidades shopping onde todos nos franqueiam as portas ao admirável mundo novo da felicidade do desembrulho.

A pobreza extrema não diminui e está longe da erradicação.

A beleza que não se ensina. A sensibilidade que não se treina. A moral, a virtude e a ética como compromissos sociais desapareceu.

Há uma profunda escassez de beleza, do bem da verdade e da nobreza de espírito.



A globalização das coisas más tem muito maior velocidade do que a globalização das coisas boas.

A libertária mão invisível da época Vitoriana de Adam Smith é uma mão gerida pelo “governo” da globalização que ninguém elegeu e que vicia as regras em tudo que põe a mão.

O Intervalo entre a riqueza e a pobreza aumentou.



QUE FAREI QUANDO TUDO ARDE.



A memória os livros, os sítios dos livros e o valor económico da cultura e da leitura



Com um novo pensamento. Arte e ciência. Teoria e prática.  
Física e metafísica. Finito e infinito. Disciplina e liberdade. Tempo de  
necessidade e tempo de liberdade. Tempo de cigarra e tempo de formiga.  
Utilidade do inútil.  
Com o valor das humanidades, da filosofia, das artes e dos poetas. A  
economia comportamental e a psicologia social. Com a neurociência.



O Novo Bauhaus. Uma nova relação entre as diferentes partes sociais.  
Uma velha ideia de justiça. O princípio Original. A procura da equidade  
O princípio da diferença, a meritocracia os rankings e a associação involuntária.  
A ciência e a arte nas empresas. O papel das universidades.  
O papel da escola no ensino do design total.  
Pacto ecológico: reusar/Reimaginar/Readaptar/Renascere.



O ensino do compromisso e da disciplina. O ensino da curiosidade.  
Pensar a divisão do trabalho. A cocriação/coprodução. A criatividade.  
A imaginação. A economia da partilha. Passar do feito em Portugal para o inventado em Portugal.  
A inclusão. As minorias. Os refugiados. A demografia.  
A multiculturalidade. Os velhos.

**dstgroup**  
building culture

obrigado